

## **PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA E A FORMAÇÃO CONTÍNUA EM VILA VELHA-ES**

**Leopoldo Firme De Mello**

Centro Universitário Vila Velha, Vila Velha-ES – Brasil

**Andressa Weberling Coelho Moreira**

Centro Universitário Vila Velha, Vila Velha-ES – Brasil

**Leandra Cristina Da Silva**

Centro Universitário Vila Velha, Vila Velha-ES – Brasil

**Mariana De Rezende Lugon**

Centro Universitário Vila Velha, Vila Velha-ES – Brasil

**Kalline Pereira Aroeira**

Centro Universitário Vila Velha, Vila Velha-ES - Brasil

### **RESUMO**

*A formação de professores é construída a partir de várias dimensões, entre elas a inicial (formação no âmbito do ensino médio e/ ou superior) e a contínua (desenvolvimento profissional). Diante disso, esta pesquisa tem como objetivo analisar como é desenvolvida a formação contínua de professores de Educação Física de Vila Velha – ES. O estudo é de caráter qualitativo e é caracterizado como uma pesquisa de campo do tipo descritivo, que utilizou uma entrevista do tipo padronizada como recurso para obtenção dos resultados, aplicada a professores de Educação Física das Unidades Municipais de Ensino Fundamental de Vila Velha – ES (UMEF).*

### **ABSTRACT**

*The education of teachers is constructed from many dimensions; among those the initial (education in high school and/or university) and continuous (professional development). Based on that, this research has as objective to analyze how is developed the continuous education of teachers on Physical Education in Vila Velha - ES.. The study is qualitative and is characterized as an field research of descriptive type, that used standardized type of interviews as resort to attain the results, applied the teachers of Physical Education of the Municipal Units of Basic Education of the city of Vila Velha –state of Espirito Santo (UMEF).*

### **ABSTRACTO**

*La formación de profesores se construye de algunas dimensiones, entre ellas la inicial (formación en el alcance de la educación media y o del superior) y la serie continua (desarrollo profesional). Delante de esto, esta investigación tiene tan objetivo a analizar como la formación continua de profesores de la educación física de Vila Velha-ES. El estudio está de carácter cualitativo y se caracteriza como investigación del campo del tipo descriptivo, de que utilizó una entrevista del tipo estandarizado como recurso para el logro de los resultados, aplicado los profesores de la educación física de las unidades municipales de la educación básica de Vila Velha - ES (UMEF).*

## **1 INTRODUÇÃO**

Este texto apresenta análises sobre o tema formação contínua de professores de Educação Física, uma vez que identificamos a necessidade de se estudar como esse grupo dá continuidade aos seus estudos após o término de seu curso de graduação.

A formação contínua é fundamental para a atualização do professor e a formação de professores é construída a partir de várias dimensões, entre elas a inicial (formação no âmbito do ensino médio e/ ou superior) e a contínua (desenvolvimento profissional) (NUNES, 2000). Dessa forma a formação inicial é o ponto de começo de um processo que poderá durar toda vida profissional do professor. Assim podemos afirmar que para que um professor possa ensinar com qualidade será necessário que ele esteja sempre em processo de mudança e construção de conhecimento, mas este processo não passa apenas pelo estudo mas também pela reflexão individual e coletiva.

O termo formação continuada é muito utilizado para se definir formação contínua, entretanto nos apropriamos desta primeira denominação visto que, “[...] formação de professores é contínua, pois tem início definido mas não tem fim” (COLLARES; MOYSÉS; GERALDI, 1999).

É importante ressaltar que formação contínua não deve ser entendida como complementação, suplência, espaço de correção das distorções e do equívoco da prática pedagógica do professor (FUSARI; RIOS apud NUNES, 2000). Por formação contínua de professores entendemos a formação recebida por formandos já profissionalizados e com uma vida ativa, tendo por base a adaptação contínua à mudança dos conhecimentos, das técnicas e das condições do trabalho, o melhoramento das suas qualificações profissionais e por conseguinte, a sua promoção social e profissional (PIRES apud NUNES, 2000).

Diante disso, este estudo analisou: como tem ocorrido a formação contínua de professores de Educação Física que atuam na rede municipal de Vila Velha – ES? Como o professor de Educação Física da rede municipal de Vila Velha-ES define a formação contínua no contexto educacional? Para tanto buscamos investigar a que o professor de Educação Física que atua em Vila Velha-ES tem recorrido para investir na sua formação contínua, e como esse profissional a denomina.

Em relação as características metodológicas desta pesquisa é de caráter qualitativo e do tipo descritiva, visto que tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou então, o estabelecimento de relações entre variáveis (LAKATOS; MARCONI, 1999). Utilizamos como instrumento de coleta de dados a entrevista, que foi aplicada a professores que atuam na rede municipal de Vila Velha – ES. Nesse contexto os critérios para delimitação de escolha dos professores foram: professores que possuam vínculo efetivo com a rede municipal de Vila Velha e que tenham o mínimo 3 anos de docência no ensino escolar. Para interpretação dos dados recorreremos a análise de conteúdo (CHIZZOTTI, 1998).

Nas próximas seções analisamos os conceitos de formação contínua no contexto educacional e apresentamos a análise dos dados coletados com a pesquisa de campo.

## **2 FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES: ALGUNS SIGNIFICADOS E CONCEITOS NA DISCUSSÃO EDUCACIONAL**

Esta revisão de literatura situa o que a bibliografia pertinente discute sobre a formação dos professores enfocando os temas formação inicial e formação contínua. Para tanto, mantemos diálogo com produções da área da Educação, entre elas: André (2001), Imbernón (2001), Nunes (2000), Carvalho e Simões (1999), Monteiro e Geovanni (2004) e Porto (2004).

Ao focalizarmos a formação inicial, é possível apreender como afirma Nunes (2000), que tem seus espaços nas esferas das instituições formadoras, cuja finalidade última concentra-se na produção do profissional do ensino, que mediante seus objetivos, e a organização do trabalho pedagógico, propicia determinadas bases de preparação habilitando o futuro professor para o exercício da profissão docente.

Outro conceito co-relacionado a essa discussão trata-se do termo formação permanente, entretanto essa categoria refere-se, a um processo contínuo que começa nos estabelecimentos de formação inicial o que prossegue através das diversas etapas da vida profissional dos professores (MENEZES apud NUNES, 2000).

Segundo Imbernón (2001) a formação permanente deve ajudar o professor a desenvolver um conhecimento profissional que lhe permita: avaliar a necessidade potencial e a qualidade da inovação educativa que deve ser introduzida constantemente nas instituições. Para Laderriere (apud NUNES, 2000) a formação não se esgota na formação inicial, devendo prosseguir ao longo da carreira de forma coerente e integrada resultantes das mudanças sociais e/ou do próprio sistema de ensino.

Nunes (2000) salienta que a formação contínua insere-se como um espaço de desenvolvimento ao longo da vida profissional do professor, comportando objetivos, conteúdos, formas organizativas diferentes daquela, e que tem seu campo de atuação em outro contexto.

Além disso, conforme Carvalho e Simões (1999) confirmam, autores de diferentes artigos, tendem a recusar o conceito de formação continuada significando treinamento, cursos, seminários e palestras etc. Assumindo a concepção de formação continuada como processo, alguns definem como prática reflexiva no âmbito da escola, que abrange a vida cotidiana da escola e os saberes derivados da experiência docente.

Vale ressaltar que é preciso revisar criticamente os conteúdos e os processos da formação permanente do professor para que gerem um conhecimento profissional ativo e não passivo. Mas André (2001) também nos lembra que pesquisas têm mostrado que a formação inicial tem sido cada vez mais desqualificada, e substituída pela formação continuada. Com base na leitura das produções aqui mencionadas pode-se inferir que substituir uma formação pela outra é um erro, pois uma formação não deve preencher o espaço vago deixado pela falta de qualificação devido a uma formação desqualificada.

Desvalorizar a formação inicial dos professores é conseqüentemente desvalorizar sua profissão. E incentivar a formação continuada parece ser o objetivo de nossas políticas educacionais atuais (ANDRÉ, 2001).

Nesta perspectiva, a formação continuada busca novos caminhos de desenvolvimento, deixando de ser reciclagem, como preconiza o modelo clássico, para tratar de problemas educacionais por meio de um trabalho de reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas e de uma permanente (re) construção da identidade do docente

Por fim é importante ressaltar que a formação contínua não deve caracterizar-se como complementação, suplência, espaço de correção das distorções e dos equívocos das práticas pedagógicas dos professores (NUNES, 2000).

### **3 FORMAÇÃO CONTÍNUA: ANALISANDO A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE VILA VELHA-ES**

Nesta seção buscamos apresentar uma breve síntese acerca da discussão dos dados coletados por meio de entrevistas, realizadas com professores de Educação Física que atuam na rede municipal de ensino fundamental de Vila Velha – ES. Conforme critérios delimitados neste estudo, a amostra constituiu-se de 17 professores efetivos que atuam em escolas municipais de Vila Velha. Conforme categorização dos dados identificamos que os professores entrevistados incluem respostas principalmente na categoria cursos.

Além dessa inferência, identificamos com base na interpretação dos dados que dentre uma amostra de 17 (dezessete) professores, que trabalham com os alunos do ensino fundamental, 14 (quatorze) professores (82,35%) realizam sua formação contínua por meio

da formação oferecida pela prefeitura municipal, e apenas quatro professores recorrem para sua formação contínua a também outros espaços de formação.

Não podemos deixar de reconhecer a importância da formação oferecida pelo órgão municipal e de caráter obrigatório, que gera conhecimento entre os professores, mas estes conhecimentos passam a ser limitados a temas específicos, que grosso modo são propostos pelos organizadores da formação contínua. Por esse motivo é importante que os professores procurem conhecimentos em outros locais além da formação oferecida pela prefeitura de Vila Velha – ES, produzindo conhecimentos que vão além das barreiras do que se estuda na formação oferecida aos professores pelo município.

Ao questionarmos, “Como professores definem formação contínua no contexto educacional?” identificamos que 8 (oito) (47,06%) professores definiram a formação contínua como troca de experiência entre os professores, outros 8 (oito) (47,06%) participantes conceituaram a formação contínua como forma de atualização. E 5 (cinco) (29,41%) professores não responderam a questão.

As categorias troca de experiência e atualização se aproximam do que a produção da área tem entendido como formação contínua visto que a “formação é o processo que produz a identidade da pessoa do professor, ampliando-se esse processo para o âmbito da valorização do corpo profissional” (PORTO, 2004, p. 32) e a formação contínua é considerada como um processo da construção permanente do conhecimento e desenvolvimento profissional a partir da formação inicial (ANFOPE, apud CARVALHO; SIMÕES, 1999).

Uma outra questão analisada sobre a formação contínua dos professores informantes desta pesquisa é que falta uma melhor organização sobre a estruturação da mesma, e sobre esse quesito, podemos afirmar que ela interfere na formação dos professores, pois a organização é fundamental para que se obtenha sucesso em qualquer ação, em especial quando é de caráter formador.

Outro elemento que nos chamou atenção na análise dos dados foram algumas incoerências presentes em suas falas, em especial aos termos que os professores relacionaram à formação contínua, pois nesta categoria os professores utilizam termos como reciclagem, treinamento, cursos, etc. E quanto a estes termos, Carvalho e Simões (1999) nos informa que o termo reciclagem revela implicações derivadas do sentido descartável atribuído a atualização dos conhecimentos. Com opção para cursos rápidos, descontextualizados e superficiais.

Mas a realidade é que a formação inicial é o início de uma educação permanente do professor. E a educação permanente e formação continuada são tomadas como componentes de um conjunto de ações caracterizadas pela valorização do conhecimento docente e pela proposição de dinâmicas institucionais (CARVALHO; SIMÕES 1999).

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Como principais considerações-sínteses deste estudo inferimos que: 1) sobre termos relacionados a formação contínua pelos professores, as categorias mais presentes são: cursos, estudos, aprimoramento, entre outros como: encontros com professores; aprendizado; planejamento e reflexão; 2) quanto a definição de formação contínua destaca-se como conceito: a troca de experiência e atualização contínua; 3) em relação a como os participantes desenvolvem a formação contínua: a maioria recorre a formação oferecida pela rede municipal; 4) sobre sugestões sobre a organização da formação contínua: os informantes identificam a necessidade de melhorar organização, local e formação mais adequada, manutenção dos dias de encontros municipais e que, o cronograma deve ser elaborado com antecedência.

Em frente essas apreensões, propomos a ampliação deste estudo com a sua continuidade, por meio da elaboração de pesquisas que sistematizem análises mais precisas sobre como tem se caracterizado os espaços de formação da rede municipal em relação as suas características formadoras e quanto as discussões teóricas privilegiadas nesse contexto, assim como no âmbito de outras redes municipais.

Portanto podemos afirmar que a formação continuada é um processo de importante condição de mudança das práticas pedagógicas (PORTO, 2004), pois não basta mudarmos o profissional. É necessário mudarmos o contexto em que atuamos.

É importante ressaltar como afirmam Monteiro e Geovanni (2004), que a formação de um profissional, seja qual for a área em que atua, deverá ocorrer por toda sua trajetória profissional, desta forma criando sua própria identidade profissional.

Desse modo fica evidente que a construção da identidade do professor também é contínua. Assim construção da identidade professor passa pelo processo da formação contínua ao longo da carreira, da construção e reconstrução de conceitos e concepções de ensino e aprendizado dos professores criados por meio de estudos, cursos de especialização e aperfeiçoamento estando sempre sofrendo mudanças.

## 5 REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli. **Escola e aprendizagem da docência:** processo de investigação e de formação: formação de professores: concepção e problemática atual. São Paulo: Cortez, 2001.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais:** São Paulo: Cortez, 1998.

CARVALHO, Janete Magalhães; SIMÕES Regina Helena Silva. **O processo de formação continua de professores:** uma construção estratégico-conceitual expressa nos periódicos. Vitória: UFES, 1999.

COLLARES, Cecília Azevedo Lima; MOYSÉS, Maria Aparecida Affonso; GERALDI; João Wanderlei. **Educação continuada:** a política da descontinuidade. São Paulo: USP, 1999.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional:** formar-se para a mudança e a incerteza. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa:** São Paulo: Atlas S.A., 1999.

MONTEIRO, Dirce Charara; Monteiro; GIOVANNI, Luciana Maria. **Formação continuada de professores:** o desafio metodológico. Campinas SP: Papirus, .2004.

NUNES, Cely do Socorro Costa. **O sentido da formação continua:** o mundo do trabalho e a formação de professores no Brasil. 2000. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000.

PORTO, Yeda da Silva. **Formação continuada:** a prática pedagógica recorrente. Campinas SP: Papirus, 2004.

Endereço:

Kalline Aroeira

Rua Nogueiras, 39, José de Anchieta, Serra-ES. CEP: 29162670;

E-mail:

[aroeiraka@hotmail.com](mailto:aroeiraka@hotmail.com);

Telefone (27) 33288747